



## **SUSPEITA DA SINDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇAS ASSOCIADA AO COVID-19**

Tânia Pacheco dos Santos<sup>1</sup>, Carlos Antônio Carvalhaes Filho<sup>1</sup>, Geovana de Almeida Pina<sup>1</sup>, Isabela de Oliveira Soares<sup>1</sup>, Rones Dias da Costa filho<sup>1</sup>, Carla Adriana de Souza Oliveira Franco<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente – UNIFIMES (e-mail: taniapachecopds@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: (X) Extensão ( ) Pesquisa

A pandemia devido ao coronavírus (COVID-19) vem atingindo milhares de pessoas tanto adultos como crianças (1). A população pediátrica representa menos de 5% dos casos diagnosticados com COVID-19, os lactentes e os pré-escolares tem manifestado a forma mais branda da doença, já as crianças menores de um ano de idade têm maior probabilidade de desenvolver formas graves e críticas (1). Vale salientar que recentemente surgiram relatos de crianças saudáveis que apresentaram resultado positivo para SARs-CoV-2 e evoluíram com síndrome inflamatória grave, a qual apresentou características semelhantes a doença de Kawasaki (DK) e a síndrome do choque tóxico, isso levou a descrição da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica associada à COVID-19 (MIS-C) (1). O presente trabalho visa alertar os pediatras e orientar quanto ao diagnóstico e o manejo desses pacientes (2). Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da base de dados do Scielo, PubMed e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). A hipótese de MIS-C ocorreu porque, crianças que eram positiva para SARs-CoV-2 por reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) ou sorologia apresentavam febre alta prolongada, erupções cutâneas, sintomas gastrointestinais, conjuntivite, linfadenopatia, irritabilidade e cefaleia (3). Já nos casos graves houve manifestações de choque, devido a disfunção cardíaca com ou sem miocardite ou aneurisma de artérias coronárias e também sintomas respiratórios concomitantemente (3). Esses são os sintomas quais os pediatras devem ficar atentos após excluir a hipótese de causas infecciosas, e não é obrigatório a confirmação diagnóstica de coronavírus, podendo ter apenas histórico de exposição ao vírus (3). Já com relação ao tratamento, não existe um protocolo validado, porém em várias partes do mundo tem se usado condutas semelhantes baseadas no quadro clínico de cada criança e da sua gravidade, nos casos em que apresentaram critérios de diagnósticos de DK tem sido indicada terapia usual com gamaglobulina endovenosa e ácido acetilsalicílico e fazer a monitoração cardiorrespiratória precoce, incluindo aferição contínua de saturação de O<sub>2</sub>, pressão arterial e realização de ECG (3). Até o presente momento, as evidências fisiopatológicas são inconclusivas em relação à causalidade da infecção pelo SARS-CoV-2 e a síndrome de resposta inflamatória multissistêmica na faixa etária pediátrica, porém mesmo assim é de extrema importância os pediatras ficarem em alerta quanto aos sintomas citados para iniciar uma terapêutica precoce e evitar que haja uma piora do caso devido a semelhança com a doença de Kawasaki e síndrome do choque tóxico (4).



**Palavras-chave:** COVID-19, Síndrome Inflamatória multissistêmica, Criança

Referências:

1. FARIAS, Emmerson Carlos Franco de; JUSTINO, Maria Cleonice Aguiar; MELLO, Mary Lucy Ferraz Maia Fiuza de. **SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇA ASSOCIADA À DOENÇA DO CORONAVÍRUS 19 NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: EVOLUÇÃO FATAL EM LACTENTE.** 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-05822020000100611&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-05822020000100611&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 28 set. 2020.
2. CASTRO, Roberta Esteves Vieira de. **Síndrome inflamatória multissistêmica associada à Covid-19: veja como identificar para notificar.** 2020. Disponível em: <https://pebmed.com.br/sindrome-inflamatoria-multissistemica-associada-a-covid-19-veja-como-identificar-para-notificar/>. Acesso em: 28 set. 2020.
3. CAMPOS, Leonardo Rodrigues *et al.* **Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (MIS-C) temporariamente associada ao SARS-CoV-2.** 2020. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/rp300720a03.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.
4. SÁFADI, Marco Aurélio Palazzi *et al* (org.). **Síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes provavelmente associada à COVID-19: uma apresentação aguda, grave e potencialmente fatal.** 2020. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22532d-NA\\_Sindr\\_Inflamat\\_Multissistemica\\_associada\\_COVID19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532d-NA_Sindr_Inflamat_Multissistemica_associada_COVID19.pdf). Acesso em: 28 set. 2020.